

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

PROGRAMA MUNICIPAL DE FLORICULTURA

NORMAS OPERACIONAIS

2010

PROGRAMA MUNICIPAL DE FLORICULTURA PRO FLOR SM

NORMAS OPERACIONAIS

CEZAR AUGUSTO SCHIRMER
PREFEITO MUNICIPAL

RODRIGO DE OLIVEIRA MENNA BARRETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO PROGRAMA

ANTONIANGEL ZANINI
SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURA

ANTONIO CLEBER PORTO
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROGRAMA PROFLORESM

CONDIÇÕES DE ADESÃO AO PROGRAMA

Os produtores interessados, em participar do Programa (floricultores ou não) deverão fazer a inscrição junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, localizada na Avenida Medianeira, 141 CEP: 97060-001 Santa Maria - RS. Após a inscrição, o proponente deverá participar de evento de mobilização e informação sobre os aspectos pertinentes à produção de flores e plantas ornamentais. A SMDR/PMSM e EMATER realizarão visita técnica ao interessado para posteriormente o produtor, assinar Termo de Adesão. Para formalizar seu ingresso no Pró-Flor/SM, também será elaborado projeto de viabilidade técnica e financeira individual.

Terão prioridade aos benefícios do programa os produtores que façam parte de uma Associação ou Cooperativa, localizados estrategicamente próximos aos locais de produção. Os Projetos técnicos para agricultores que estão iniciando na floricultura deverão CONTER justificativa de viabilidade ECONÔMICA e, ainda, a aptidão do produtor para a atividade.

Os produtores deverão participar de palestras técnicas, cursos de capacitação, em órgãos definidos pela SMDR/PMSM/EMATER e também participar de excursões técnicas a propriedades modelo.

INVESTIMENTOS PARA INSTALAÇÃO E CUSTEIO DE AMBIENTES DE PRODUÇÃO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS

GRUPOS DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS A SEREM FINANCIADAS

Serão financiadas operações para implantação e custeio dos ambientes de produção para as espécies de flores e plantas ornamentais descritas no Quadro I. Outras espécies serão analisadas mediante justificativa técnica.

Os valores pleiteados para financiamentos de custeio e investimento serão aqueles estabelecidos pelo projeto técnico.

FLORES DE CORTE			
Crisântemos	Boca de leão	Estrelítzia	Statice
Gérberas	Callas	Solidaster	Zínia
Rosas	Cártamos	Áster	Celósia
Orquídeas	Gladíolos	Lírios	Lisianthus

Gipsofila	Girassol		
FOLHAGENS DE CORTE			
Samambaias (avencão)	Heras	Fórmio	Cheflera
Eucalipto ornamental	Papiros	Pândanus	Ruscus
Dracenas	Cordiline	Murta	Aspargos
Coníferas (ciprestes)	Alpinea	Pau d'água	Orquídea barba de pau
Espada de São Jorge	Cavalinha	Pitosporo	
FLORES DE VASO			
Crisântemos	Lisianthus	Impatiens balsamina	Azaléias
Gérbetas	Lírios	Impatiens Nova Guiné	Gloxínias
Rosas	Lírio da paz	Hortências	Kalanchoe
Orquídeas	Girassol		
FORRAÇÕES PERENES			
Pingo de ouro	Biri	Lírio do vento	Cinerária
Clorofito	Lantanana	Orelha de lebre	Hortências
Gramma preta	Impatiens	Lizimáquia	Peperômia
Piléia	Moréia	Gramma Amendoim	Marantas
Hemerocales	Gazânia	Ajuga	Confete
Iresine	Margarida	Barba de bode	Piriquito
Penicelina	Festuca	Suculentas	Gerânios
Siningia	Liriope	cactus	Coroa de crista
Aspargo	Agapantos	Dólar	Frézia
Heras	Íris	Dinneirinho	Bulbine
Unha de gato	Singônio	Jibóia	Falsa Érica
Rabo de gato	Coléus	Vedélia	Transdescantia
FORRAÇÕES ANUAIS			
Amor perfeito	Cravina	Sálvia	Zínia
Álisso	Chitinha	Tagetes	Verbena
Boca de leão	Celósia	Onze horas	Begônia sempre florida
Calêndula	Petúnia	Gazânia	Vinca
Lobélia	Torênia	Chitinha	
ARBÓREAS ORNAMENTAIS			
Timbaúva	Manduirana	Salso chorão	Plátano
Ipê roxo	Sibipiruna	Guapuruvu	Tipuana
Ipê amarelo	Pata de vaca	Canafístula	Pincel de garrafa
Corticeira da serra	Acácia mimosa	Jacarandá mimoso	Pau ferro
Corticeira do banhado	Chuva de ouro	Jasmim manga	Ingá
Cedro	Extremosa	Grevílea	Jerivá
Aroeira mansa			
ARBUSTOS ORNAMENTAIS			
Azaléias	Pau d'água	Cicas	Hibiscos

Dracenas	Estrelitzia	Fícus	Jerivás
Fênix	Pitosporo	Jasmim	Bugainvilea
Buxux	Fórmio	Grinalda de noiva	Flor de cera
Coníferas	Camarão	Ligustrinho	Ixora
Cheflera	Bela Emília	Jasmim de São José	Lanterna chinesa
Papiros	Camélia	Agaves	Três Marias
Cordiline	Topete de cardeal	Bromélias	Nandina
Costela de adão	Bico de papagaio	Bambu de jardim	Alamanda
luca	Eva	Caliandra	Espirradeira
Capim do pampas			

Quadro 1. Espécies de flores e plantas ornamentais a serem financiadas

PROCEDÊNCIA DAS UNIDADES PROPAGATIVAS

Mudas, estacas, gemas, garfos, caules anômalos, propágulos e sementes somente serão financiadas oriundas de fornecedores previamente credenciados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural/EMATER.

FINANCIAMENTO PARA INFRAESTRUTURA DE PROPRIEDADES

Deverão ser priorizados investimentos em ambientes protegidos, (casa de sombra e estufas), sistemas de irrigação, sistemas de fertirrigação, equipamentos para controle fitossanitário, instalações para armazenamento pós-colheita, quebra-vento e outros bens, que visem contribuir com o aumento da produtividade e da qualidade das flores e plantas ornamentais produzidas, além da sustentabilidade e oferta contínua da produção.

Os valores financiados serão os estabelecidos no projeto técnico, observado o teto máximo permitido pelas diversas linhas de crédito existentes, como o PROGER, PRONAF ou outras linhas caso sejam essas as linhas a serem utilizadas.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS TÉCNICOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Os projetos deverão ser elaborados por técnicos da EMATER/SMDR.

Os projetos técnicos devem ser elaborados com a prévia aprovação cadastral pelo Agente Financeiro.

Todos os projetos deverão contemplar e indicar o responsável pela assistência técnica.

No projeto técnico para obtenção de crédito deverá constar justificativa técnico-climática e viabilidade de mercado.

NORMAS OPERACIONAIS DE CRÉDITO

BENEFICIÁRIOS

São beneficiários do crédito rural ao amparo do PRO FLOR SM, os produtores localizados no município que manifestarem interesse em participar do Programa, de acordo com o descrito anteriormente.

ABRANGÊNCIA

Produtores localizados dentro do município de Santa Maria-RS

LINHAS DE CRÉDITO FONTES DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA

- . PROGER
 - . PRONAF
 - . Recursos próprios dos Agentes Financeiros
 - . Outras linhas de crédito à disposição dos agentes financeiros que apóiam a floricultura.
-

AGENTES FINANCEIROS E FLUXO DOS PROJETOS

Os financiamentos ao amparo do PRO FLOR SM poderão ser concedidos através das linhas de crédito, citadas anteriormente, pelos seguintes agentes:

- . Banco do Brasil
- . Banrisul
- . BRDE
- . Bansicredi
- . Banco do Povo
- . Outros agentes financeiros

O fluxo dos projetos, portanto será: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural/escritório municipal da EMATER/Agente financeiro.

Os projetos deverão ser elaborados no Sistema de Crédito Rural – SCR – da EMATER/RS.

Ao elaborar projetos enquadrados nas regras gerais do Programa Municipal de Floricultura deverão ser anotadas no campo “outras informações importantes” dizendo tratar-se de projeto do PRO FLOR SM.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Quando a linha de financiamento for o PRONAF, a EMATER/RS não cobrará as taxas de assistência técnica e elaboração do projeto. Quando se tratarem de outras linhas de crédito a taxa cobrada será de 1%.

Em ambos os casos a assistência técnica deverá ser prestada normalmente, incluindo a realização de vistorias de supervisão e orientação técnica e o encaminhamento dos respectivos laudos.

O período de prestação da assistência técnica deve ser estabelecido pelo técnico. Recomenda-se a elaboração do primeiro laudo 90 dias após a contratação da operação, nunca ultrapassando 180 dias.

O número de laudos necessários deverá ser definido pelo comitê técnico.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

03 de maio de 2010 – Lançamento dos Programas Municipais de Desenvolvimento Rural.

10 de maio de 2010 – Início das inscrições para o Programa Municipal de Floricultura.

07 de junho – Palestra com o Prof Marcelo Rodrigues – UFSM às 8h30min, para produtores inscritos no Programa.

09 de julho de 2010 – Finalização da apresentação dos programas nos distritos.

29 de outubro de 2010 – Finalização das visitas técnicas.

Rodrigo de Oliveira Menna Barreto
Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural.

Antoniangel Zanini
Superintendente de Desenvolvimento e
Infraestrutura

Antônio Cleber Porto
Coordenação Técnica Programa
Municipal de Floricultura.
